

A RELEVÂNCIA DA PRECEPTORIA EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DAS TROCAS DE SABERES INTERPROFISSIONAIS

Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato¹; Allan Cruz Da Silva²; Ramyla Siqueira Gomes³; Kelvyane Fonseca Cordeiro⁴; Tiago Araújo Monteiro⁵; Erlane Brunno Cunha Ferreira⁶; Silvana Maria Araujo Coelho⁷; Claudio Lucas Da Silva Farias⁸; Joao Henrique Cordeiro⁹.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/8

RESUMO

Introdução: Para ser um profissional apto a atuar na área da saúde, é essencial vivenciar uma imersão teórico-prática que possibilite a articulação entre conhecimentos técnico científicos e habilidades humanas. A preceptoria em saúde desempenha um papel estratégico, ao proporcionar aos estudantes e profissionais em formação a oportunidade de vivenciar o cotidiano dos serviços de saúde. Além disso, a preceptoria estimula as trocas interprofissionais, promovendo um aprendizado colaborativo entre diferentes áreas do saber. Esse intercâmbio enriquece a formação dos futuros profissionais, ao mesmo tempo que fortalece a assistência à saúde, garantindo que ela seja integral e humanizada, em consonância com as necessidades dos usuários e os princípios do sistema de saúde. **Objetivo:** Relatar a importância das práticas de preceptoria em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) no Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Este relato descreve as práticas de preceptoria realizadas em UAPS, destacando sua relevância para o enriquecimento das trocas interprofissionais. A experiência foi analisada com base na interação entre preceptores, estudantes e equipes de saúde, enfatizando as contribuições para a formação profissional e para o fortalecimento da atenção primária no SUS. **Resultados:** A abordagem evidencia que a preceptoria transcende a formação técnica, promovendo um espaço de aprendizado coletivo e colaborativo, essencial para a consolidação de um cuidado integral e humanizado. A troca de saberes não só enriquece a formação dos profissionais em formação, mas também impacta positivamente os preceptores e as equipes de saúde, ao fomentar reflexões críticas, a atualização constante de conhecimentos e a construção de práticas colaborativas. **Conclusão:** A preceptoria é um instrumento transformador para a saúde coletiva. Ao promover práticas colaborativas e humanizadas, contribui para a formação de profissionais mais preparados e qualificados, além de melhorar os serviços e a experiência dos usuários. Investir na preceptoria é, portanto, investir em um sistema de saúde mais eficiente, inclusivo e alinhado às reais necessidades da população.

Palavras-Chave: Formação profissional. SUS. Educação interprofissional.